

Moradores do Plano Piloto vão pedir ao Governo do Distrito Federal que aumente investimentos nas polícias Militar e Civil para conter a violência

População quer mais policiamento nas ruas

Fabrizio Rocha

Da equipe do **Correio**

Um policial e uma bicicleta — uma versão mecânica do que provavelmente já foi a polícia montada —, a um custo mensal de aproximadamente R\$ 3 mil ou até menos, pode melhorar e muito a segurança em uma quadra residencial ou comercial. É essa uma das propostas que o Movimento Paz Brasília vai apresentar hoje para o secretário de Segurança Pública, Athos Costa, entre várias outras idéias para o combate à crescente violência no Distrito Federal. O grupo também quer contribuir com sugestões para a reelaboração de um novo Código Penal.

O encontro com o secretário, na sede provisória do GDF na 516 Norte, será a linha de chegada de uma passeata que o grupo vai realizar, a partir das 16h, com concentração e saída na entre-quadra 312/313 Norte. Foi uma outra passeata, em 20 de janeiro, que deu origem ao Movimento

Paz Brasília. Na ocasião, ocorrerá na quadra, uma semana antes, o assassinato do estudante Fábio Nishizawa, de 18 anos. Desde então, os participantes do movimento se comprometeram a elaborar propostas para a melhoria da polícia e para as alterações nas leis punitivas aos criminosos.

As idéias para alteração da lei serão apresentadas em junho deste ano, quando o governo federal também receberá o movimento Viva Rio. Para validar legalmente as propostas, o grupo se comprometeu a colher 10 mil assinaturas. Até agora, já foram obtidas três mil. "Acreditamos que com o evento de amanhã conseguimos chegar a aproximadamente 10 mil assinaturas", disse ontem à noite a presidente do movimento, a comerciante Fátima Pereira. Os organizadores da passeata esperam a participação de 3 mil pessoas na caminhada.

Além da polícia em duas rodas, as outras propostas que o Paz Brasília entregará ao secretário de segurança se referem básica-

mente à polícia. "Você não vê a polícia nas ruas. Você liga para o 190, porque tem alguém suspeito por perto, e a viatura não vem, ou só vem meia hora depois, quando já pode ter acontecido muita coisa", reclamou Fátima. Um dos problemas constantes que a quadra enfrenta atualmente, segundo a comerciante, são os "arrastões", promovidos por grupos de aproximadamente dez pivetes armados que fazem assaltos em várias lojas em sucessão.

O grupo sugere a volta das duplas de policiais, conhecidas como Cosme e Damião; o retorno das Rondas Ostensivas Candango (Rocan) e outras medidas de reforço da capacidade da polícia (*ver quadro*). As propostas de lei foram elaboradas por membros do movimento, como o advogado Ricardo Montalvão. Manoel Gomes, coronel reformado do Exército e viúvo de Denise Pereira da Silva Gomes, assassinada em agosto do ano passado num assalto na 711 Norte, supervisiona os projetos.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

■ Apoio dos governos federal e do DF à revisão do Código Penal, com a inclusão de penas mais severas para todos os crimes

■ Liberação de mais recursos para a área de segurança pública

■ Aquisição de novos equipamentos para as polícias Militar e Civil

■ Contratação urgente de mais policiais no DF

■ Intensificação das operações de desarmamento da população